

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

Irmandade do Divino Espírito Santo de Sarnia, Sarnia, Ontario

IRMANDADE

Tipo de irmandade	Autónoma.
Ano de fundação	Fundada em 1979.
Número atual de membros	180 membros. Mas apenas cerca de 50 pagavam, em 2012, a quota de \$100
Origem dominante dos membros por relação aos Açores	A grande maioria dos membros de origem açoriana é micaelense (de primeira e segunda geração).
Atividades durante o ano	Incluem festas realizadas para angariação de financiamento para a Festa do Divino Espírito Santo: Passagem do Ano, matança do porco, Dia das Mães e o Jantar dos Sócios, em outubro. Além disso, o salão é alugado para festas como batizados, casamentos e bufetes ou brunches que se seguem a funerais.
Instalações	Próprias, pertencentes ao Portuguese-Canadian Club of Sarnia, fundado em 1977 por António Medeiros e o falecido irmão Manuel Medeiros e João Baptista Amaral.

FESTA: DADOS GERAIS

Ano de fundação	1979-1980. António Medeiros e o irmão Manuel Medeiros, João Baptista Amaral, José Oliveira (vulgo, Faial) e mais quatro dos pioneiros de Sarnia, decidiram fazer a Festa do Espírito Santo, cada um dando \$100.
Data preferencial da festa	Entre os dias 7 e 15 de junho.

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

Modelo preferencial para a organização da festa	A festa está organizada por referência a São Miguel
Organização da festa	A Festa é organizada pela comissão com o mordomo. Chegou a haver uma comissão com 40 homens. Em 2013, eram dois casais: o presidente, António Medeiros e a esposa Alcília Moniz Medeiros, e o vice-presidente e a esposa, Guilherme e Lina Raposo. As esposas do Presidente e do Vice-Presidente eram também cozinheiras do Clube.
Mordomo	O mordomo é sempre o presidente do Clube.
Número de ajudantes	Segundo o presidente, “sempre alumeio uns 30 para o dia da Festa, nos outros dias uns 7-8, consistem de casais e viúvas: o pessoal não me sabe dizer que não. Temos que dizer a verdade. Aquela casa e aquela Festa não são minhas, são de todos [emociona-se] Os que trabalham toda a semana têm direito a comer no clube todos os dias, cozinhado pelas duas senhoras.”
Número de coroas	1 (uma) coroa. Foi comprada, com a bandeira, em Toronto. Segundo o presidente, “juntaram-se umas 20-30 pessoas, que iniciaram a Festa, e compraram coroa e bandeira.
Rainhas	Havia misses, rainhas do Clube, mas, devido às despesas com as roupas, deixou de haver em fins dos anos 1990, na sequência da crise na construção.
Coroação	O mordomo e a esposa, tal como os organizadores das domingas, escolhem crianças para irem coroar. Podem ir até sete crianças, quase sempre da família dos

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

sócios do Clube.

COMPOSIÇÃO RITUAL DAS FESTAS

Domingas	Segundo o presidente, “há domingos, alumiadas por sorteio.” A coroa circula e, no resto do ano, fica em casa do mordomo, a menos que alguém a peça, pelas semanas que necessitar. Os responsáveis das domingos organizam jantares, em casa, com a família. Coroam todos no dia da Festa, por não haver padre portugueses.
Outras cerimónias antes do dia da festa	Apenas se realiza a reza do terço, no Clube, a partir de segunda-feira e até quinta-feira na semana da Festa.
Pensões	Há cerca de 180 pensões, compradas pelos irmãos. Mas alguns casais ocupam-se da venda de pensões fora da irmandade. Existe uma lista para os de fora de Sarnia que, geralmente, estão interessados.
Valor das pensões	Cada pensão custa \$50.
Composição das pensões	6lbs de carne, 1 pão de trigo, 1 bolo de massa, e uma garrafa de vinho.
Distribuição das pensões	Os habitantes de Sarnia levantam as suas pensões no Clube, a partir de sexta-feira. A distribuição porta-a-porta realiza-se no sábado e destina-se, apenas, a outras localidades, como Strathroy, Mount Brydges e West Lorne. Segundo o presidente, “depois da distribuição, feita por 4-5 pessoas, faz-se balho com sanduíches, a pagar.”
Acompanhamento musical das festas	Nos primeiros tempos, havia folia, mas, segundo o presidente, “atualmente não, por serem caros, já não compensa.” A Banda Filarmónica de Banda de Santa Cecília, de

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

	<p>London, acompanha a Festa. Geralmente, no sábado e no domingo, atua também um conjunto, por exemplo, o “Além-Mar”, de London.</p>
Cortejos do dia da festa	<p>Realiza-se o cortejo depois da missa, no domingo, ao meio-dia e meia. Incluem-se as bandeiras portuguesa, canadiana e açoriana, as do Espírito Santo e das domingas. Não há participação de autoridades e políticos nem de outras irmandades. Segundo o presidente, “[as irmandades] costumavam vir, mas torna-se difícil, devido ao cansaço e à idade das pessoas e falta de crianças para participar”. Apenas desfilam o mordomo e esposa, os responsáveis das domingas e respetivas famílias, a Banda e o rancho.</p>
Distribuição aberta de sopas do Espírito Santo	<p>Há distribuição de sopas, confeccionadas à moda de São Miguel, com tijelas de sopa e pão com caldo, e travessas de carne cozida e enchidos, batata e repolho. São 3 homens os cozinheiros, 2 terceirenses e 1 continental.</p>
Número de pessoas que acorre às sopas	<p>Cerca de 400 pessoas. A casa leva 200 pessoas de cada vez e encheu quase duas vezes, em 2013.</p>
Estimativa do número total de pessoas que acorre à festa	<p>Cerca de 400 pessoas.</p>
Outros	<p>O entrevistado foi o presidente do clube e mordomo, durante os últimos 3 anos, António Medeiros. Imigrado aos 15 anos, em 1967, começou logo a trabalhar na construção. Emocionou-se bastante a falar no que sofreu para pagar as dívidas contraídas para comprar o Clube, situação agravada pela crise de 1981, que obrigou o Clube a fechar por 6-7 meses. Em 1993,</p>

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

quando António Medeiros voltou à presidência, ainda se devia dinheiro aos pequenos investidores. O Clube tinha cerca de \$6mil no banco mas devia mais de \$3mil à companhia do gás, que estava prestes a cortar o serviço e ele pagou do seu bolso, para fazer a Festa do Espírito Santo. Depois da Festa foi reembolsado e no ano seguinte o Clube fez um sorteio para ir pagando aos pequenos investidores, dez de cada vez. Em 3 anos de presidência, pagou as dívidas e saiu, deixando dinheiro na conta. Voltou à presidência, em 2010.

Autoria do texto: Ilda Januário (CRIA - Centro em Rede de Investigação em Antropologia). Dados recolhidos por Ilda Januário, em 2013, através de entrevista com o presidente e mordomo António Medeiros. Edição final do texto: Dulcinea Gil.